

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/EDIFÍCIO ESCOLAR

Depois de até ter reclamado na nossa campanha «Vamos Caçar Buracos», o «campus» da Universidade de Lisboa, que parece a superfície da Lua, lança uma original campanha. Para o efeito, já está constituída a Comissão de Tapação de Buracagem. Quem sabe se com a risota os buracos se tapam a eles mesmos...

ADOPTA UM BURACO: PEDE A UNIVERSIDADE

O entrar pelo lado sul do «campus» universitário de Lisboa dá direito a pensar que estamos numa cidade pós-bombardada. É isto que a Comissão de Tapação de Buracagem no «campus», animada, pelo prof. José Nascimento, da Universidade de Lisboa, dá notícia em «manifesto» que revela o conteúdo dessa campanha.

«Contribui fortemente para esta situação o desvio do trânsito provocado pelas obras do metropolitano sem ter havido qualquer negociação prévia da Câmara de Lisboa com as autoridades a que está sujeito o «campus».

E adiante:

«Reclamações, petições, exposições à CM, não resultaram porque este território é tratado pela CM, como o Jardim da Calçada, Graça, para fazer circular os camiões TIR, Graça para assumir a reparação dos estragos.»

Acrescenta o «manifesto» que a data limite de Maio anunciada «pelo alçada na televisão, para suprimir de

vez os grandes buracos da urbe, já pertence ao passado e assim como ela passou, assim passaram as nossas esperanças de encontrar solução para este caso».

«Sem quisermos parecer irredutíveis, também temos algumas críticas nos estabelecimentos de ensino superior em tapar buracos. O facto de lá ainda ir funcionando, com as verbas do GGE que nos são atribuídas, atenta a nossa crítica.»

Portanto, para a campanha de tapação de buracagem no «campus» da Universidade de Lisboa, a palavra de ordem é: «Adopta um buraco.»

Não vale dar 500 paus por um buraco do que 50 mil por um semáforo.

As regras para adopção de um buraco são: um único beneficiário público pode adoptar vários buracos; um colectivo de alunos pode adoptar um único buraco. No caso de haver várias propostas para o mesmo buraco, será o mesmo posto em votação e atribuído o direito de adopção ao longo mais alto.

Vejamos agora o custo das adopções: buracinho, 500 escudos; buraco, 500; e buracão, 800 escudos. As contribuições serão entregues a cada um dos delegados da Comissão de Tapação de Buracagem a designar em diversas escolas.

Mas a «regra» do buraco não pára aqui. Há outras!

A pedrinha (e só assim) será imune ao IVA, com custo de mais vinte por cento (17 por cento para o IVA e três por cento para despesas da secretaria). Outra modalidade: fotografia ao lado do buraco (tarifa idêntica à de estacionamento ou jantar de confraternização).

Nota importante: A comissão garante que o buraco adoptado será submetido a manutenção no prazo não superior a uma semana após a adopção.

Não há dúvida, cara Câmara Municipal de Lisboa, «Quem tapa os buracos, começa a campanha de tapa-buracos»...

equipamento - instalações

Univ. de Lisboa

AGO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----